

AULAS

Ministério Infantil



6º IPI MACHADO

Mês

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2026

SUMÁRIO

Semana 44

MANHÃ Texto: Deuteronômio 33 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 Coríntios 15:20–22 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 45

MANHÃ Texto: Josué 1–2 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Romanos 8:28–30 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 46

MANHÃ Texto: Josué 3–4 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: João 15:1–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 47

MANHÃ Texto: Josué 5:1–6:27 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Efésios 6:10–12 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 48

MANHÃ Texto: Josué 7–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 João 4:7–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 49

MANHÃ Texto: Josué 9–10 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Lucas 2:1–7 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 50

MANHÃ Texto: Isaías 7:10–17 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Mateus 1:18–25 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 51

MANHÃ Texto: Isaías 12–13 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Apocalipse 22:20–21 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 52

MANHÃ Texto: Salmo 100 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 Timóteo 6:11–16 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Texto-Base: João 15:1–8

Título: Permanecer na Videira verdadeira

Versículo de Memorização: *“Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.” — João 15:5*

Aonde está Jesus aqui? Jesus é a videira verdadeira, e seus discípulos são os ramos. A vida, a permanência e o fruto dependem da união com ele. Jesus cumpre a esperança de Israel, que muitas vezes é descrito como uma videira infiel. O fruto não compra a salvação; revela uma vida conectada ao Salvador.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

João 15 usa a imagem da videira para apresentar união, dependência, permanência e fruto. Jesus é a videira verdadeira, em contraste com a infidelidade de Israel como videira. A permanência não é uma obra meritória independente da graça; é a perseverança da fé produzida pela união com Cristo. O texto de 15:6 contém uma advertência séria contra uma ligação meramente externa.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: João 15:1–8

Título: Permanecer na Videira verdadeira

Versículo de Memorização: *“Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.” — João 15:5*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações:

“Posso produzir fruto espiritual sem depender de Jesus.”

“Basta dizer que sou cristão, mesmo sem permanecer na Palavra.”

“O fruto nasce da união com Cristo e revela uma fé viva.”

Peça aos alunos que expliquem as falhas das duas primeiras afirmações.

EXPLICANDO

Jesus se apresenta como a videira verdadeira. No Antigo Testamento, Israel é retratado diversas vezes como uma videira plantada por Deus, mas que produz frutos ruins. Jesus é o Filho fiel e a videira perfeita.

Os discípulos são ramos. A imagem comunica dependência total: separados de Jesus, não podem produzir fruto espiritual. Permanecer inclui confiar em Cristo, guardar sua Palavra, orar e continuar no caminho da obediência.

O fruto não é a causa da justificação. O cristão não produz fruto para obrigar Deus a aceitá-lo. Ele produz fruto porque foi unido a Cristo pela graça.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

O que significa permanecer em Cristo?

Significa continuar confiando nele, receber sua Palavra, orar, obedecer e participar da comunhão do povo de Deus. Não é apenas sentir uma emoção religiosa nem repetir uma frase.

O que significa o ramo ser lançado fora em João 15:6?

Jesus faz uma advertência real contra uma ligação apenas externa e sem fruto. Diferentes tradições cristãs explicam detalhes sobre perseverança e apostasia de maneiras distintas, mas o chamado central é claro: ninguém deve tratar o discipulado como aparência; é necessário permanecer em Cristo.

O fruto torna a pessoa salva?

Não. Cristo salva pela graça. O fruto é evidência de uma vida transformada e de uma fé viva. Ele não precisa ser perfeito imediatamente, mas deve existir crescimento, arrependimento e perseverança.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Videira: Cristo é a fonte da vida;

Ramos: os discípulos dependem dele;

Permanência: fé, Palavra, oração e obediência;

Fruto: caráter e serviço;

Advertência: aparência sem vida não substitui comunhão real.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua vida vem de Cristo, não de desempenho religioso.

Conduta: permaneça na Palavra e produza fruto no cotidiano.

Defesa da fé: explique que o cristianismo é união viva com Jesus, não apenas identificação cultural.

PÓS-LIÇÃO:



Texto-Base: Romanos 8:28–30

Título: O propósito de Deus em meio a todas as coisas

Versículo de Memorização: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” — Romanos 8:28*

Aonde está Jesus aqui? Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam, e esse bem é definido no versículo seguinte: ser conformado à imagem de Cristo. A promessa não significa que tudo o que acontece é bom ou que o cristão terá sucesso imediato. Jesus é o centro do propósito de Deus, aquele que justifica, sustenta e glorifica seu povo.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Romanos 8:28 deve ser interpretado no contexto do sofrimento, da esperança da criação e da intercessão do Espírito. “Todas as coisas” não significa que cada acontecimento seja moralmente bom ou que o crente receberá o resultado desejado. O bem é definido em 8:29: conformidade com Cristo. A cadeia de 8:29–30 fundamenta a segurança na iniciativa de Deus.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Romanos 8:28–30

Título: O propósito de Deus em meio a todas as coisas

Versículo de Memorização: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” — Romanos 8:28

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Se algo ruim aconteceu, então Deus aprovou o mal.” “Se eu confiar em Deus, tudo terminará do jeito que desejo.” “Deus pode usar todas as circunstâncias para cumprir seu propósito e formar seu povo à imagem de Cristo.”

Peça aos alunos que corrijam as duas primeiras.

EXPLICANDO

Romanos 8 fala de sofrimento, da criação que geme e da fraqueza humana. Nesse contexto, Paulo afirma que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem dos que o amam e foram chamados segundo seu propósito.

O texto não transforma tragédia em coisa boa. Deus não aprova abuso, violência, mentira ou injustiça. Porém, nenhum mal consegue frustrar seu propósito redentor.

Romanos 8:29 define o bem: Deus predestinou seu povo para ser conformado à imagem de seu Filho. O objetivo final não é apenas conforto, riqueza ou sucesso, mas transformação semelhante a Cristo.

A sequência “conheceu, predestinou, chamou, justificou e glorificou” destaca a segurança do plano de Deus. A glorificação aparece como fato certo na perspectiva da promessa divina, embora ainda aguardemos sua manifestação completa.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Romanos 8:28 significa que tudo o que acontece é bom?

Não. O mal continua sendo mal. O versículo ensina que Deus é capaz de usar todas as circunstâncias para cumprir seu propósito e conduzir seu povo ao bem definido no versículo 29.

Essa promessa significa que o cristão sempre terá sucesso?

Não. Paulo escreve em um contexto de sofrimento e perseguição. O bem principal é ser conformado a Cristo e chegar à glória, não receber todos os resultados desejados nesta vida.

Se Deus governa a história, nossas escolhas ainda importam?

Sim. A soberania de Deus não transforma pessoas em máquinas. A Bíblia continua chamando ao arrependimento, à fé, à prudência e à responsabilidade. Deus realiza seu propósito por meio de decisões reais e responsáveis.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com seis elementos:

Sufrimento: a criação geme; **Fraqueza:** não sabemos orar como convém; **Providência:** Deus faz cooperar; **Propósito:** conformidade com Cristo; **Justificação:** aceitação pela graça;

Glorificação: esperança futura.

Depois, apresente situações como luto, fracasso, injustiça, espera e conflito. Os alunos devem responder: O que há de ruim nessa situação? Que ajuda ou responsabilidade é necessária? Como a esperança em Cristo impede o desespero?

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua vida está nas mãos de Deus, não no acaso nem no sucesso.

Conduta: aja com responsabilidade, compaixão e esperança em meio às dificuldades.

Defesa da fé: explique que Romanos 8:28 não é uma promessa de prosperidade, mas de providência e conformidade com Cristo.

PÓS-LIÇÃO:

Romanos 8:28-30



Texto-Base: 1 Coríntios 15:20–22

Título: As primícias e a ressurreição do povo de Cristo

Versículo de Memorização: *“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.” — 1 Coríntios 15:20*

Aonde está Jesus aqui? Cristo ressuscitou como as primícias dos que dormem. Assim como os primeiros frutos indicavam a colheita que viria, a ressurreição corporal de Jesus garante a ressurreição futura do seu povo. Adão representa a humanidade marcada pela morte; Cristo é o Cabeça da nova humanidade, que recebe vida por meio dele.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

1 Coríntios 15 responde à negação da ressurreição corporal. Cristo ressuscitou como as primícias, indicando a colheita futura dos que pertencem a ele. A comparação entre Adão e Cristo é representativa: Adão transmite morte à humanidade; Cristo comunica vida ao seu povo. “Todos” em Cristo refere-se àqueles unidos a ele, não ensina salvação universal automática.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: 1 Coríntios 15:20–22

Título: As primícias e a ressurreição do povo de Cristo

Versículo de Memorização: “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.” — 1 Coríntios 15:20

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Mostre uma semente, uma planta pequena e uma fruta. Pergunte:

“O primeiro fruto é a colheita inteira?”

Não. Ele é o início e a garantia de que a colheita virá. Relacione isso à ressurreição de Cristo.

EXPLICANDO

Alguns coríntios diziam que não havia ressurreição dos mortos. Paulo responde que, se Cristo não ressuscitou, a fé cristã é vazia. Mas Cristo ressuscitou de fato.

A palavra “primícias” vem da linguagem da colheita. Os primeiros frutos pertencem ao início da colheita e apontam para o restante que virá. A ressurreição de Jesus não é um evento isolado; ela inaugura a ressurreição final do seu povo.

Paulo contrasta Adão e Cristo. Em Adão, a humanidade está sujeita à morte. Em Cristo, aqueles que pertencem a ele recebem vida. A esperança cristã não é escapar para sempre da existência corporal, mas receber um corpo ressuscitado e incorruptível.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Jesus foi a primeira pessoa a voltar à vida?

Algumas pessoas foram temporariamente restauradas à vida nos relatos bíblicos, como Lázaro, mas voltaram a morrer. Jesus é as primícias da ressurreição definitiva e gloriosa, da qual seu povo participará.

“Todos serão vivificados em Cristo” significa que todos serão salvos?

Nesse contexto, Paulo contrasta os que estão em Adão com os que pertencem a Cristo. Todos os que estão em Cristo receberão a vida da ressurreição. O texto não ensina salvação universal sem fé e união com Jesus.

A ressurreição será apenas espiritual?

Não. A esperança bíblica envolve a ressurreição do corpo. O corpo atual será transformado, não simplesmente descartado, porque Deus redime a pessoa inteira.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Adão: humanidade sob a morte;

Cristo: novo Cabeça;

Cruz: Jesus vence o pecado;

Ressurreição: Cristo é as primícias;

Esperança: o povo será ressuscitado.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você pertence à nova humanidade em Cristo.

Conduta: seu corpo importa para Deus; use-o para a santidade.

Defesa da fé: explique que a esperança cristã está na ressurreição corporal de Jesus e do seu povo.

PÓS-LIÇÃO:

1 Coríntios 15:20-22



Texto-Base: Efésios 6:10–18

Título: A batalha espiritual e a firmeza em Cristo

Versículo de Memorização: *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.” — Efésios 6:11*

Aonde está Jesus aqui? A armadura pertence a Deus e é recebida pelo cristão para permanecer firme contra as ciladas do diabo. A luta não é contra pessoas, grupos étnicos ou adversários políticos. Cristo já venceu na cruz, e seu povo permanece firme com verdade, justiça, fé, salvação, a Palavra e oração.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Efésios 6 encerra a carta com um chamado à firmeza espiritual. A armadura é de Deus, não uma técnica de autodefesa espiritual. O conflito não é contra carne e sangue; pessoas não devem ser demonizadas. Cada peça se relaciona à verdade do evangelho e à vida de fé. Cristo já venceu, mas a igreja permanece vigilante até a consumação.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Efésios 6:10–18

Título: A batalha espiritual e a firmeza em Cristo

Versículo de Memorização: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.” — Efésios 6:11

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Meus inimigos humanos são o verdadeiro alvo da batalha espiritual.”
“Basta usar palavras religiosas como uma fórmula para vencer.” “A igreja permanece firme em Cristo por meio da verdade, justiça, fé, Palavra e oração.”

Peça aos alunos que expliquem por que as duas primeiras são perigosas.

EXPLICANDO

Paulo começa dizendo: “Quanto ao mais, sejam fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.”

A força não nasce da personalidade ou da coragem humana. O cristão precisa da força que Deus fornece.

A batalha é contra poderes espirituais do mal. Isso não significa que pessoas, grupos étnicos, adversários políticos ou familiares sejam o inimigo. A igreja precisa combater mentira, injustiça, tentação e idolatria sem desumanizar pessoas.

A armadura inclui:

Cinturão da verdade: rejeitar mentira e confiar na verdade de Deus;

Couraça da justiça: a justiça recebida em Cristo e uma vida coerente;

Calçados do evangelho da paz: prontidão para anunciar reconciliação;

Escudo da fé: confiança nas promessas de Deus;

Capacete da salvação: esperança segura em Cristo;

Espada do Espírito: a Palavra de Deus;

Oração: dependência contínua do Senhor.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

A armadura de Deus é uma proteção mágica?

Não. Não é uma fórmula ou um objeto que torna alguém invulnerável. É a imagem de uma vida fundamentada no evangelho, na fé, na verdade, na Palavra e na oração.

Como lutar contra o mal sem lutar contra pessoas?

Devemos rejeitar ideias, pecados e sistemas injustos, mas tratar as pessoas como portadoras da imagem de Deus. O evangelho chama ao arrependimento e oferece reconciliação.

Se Cristo já venceu, por que ainda precisamos vigiar?

A vitória decisiva aconteceu na cruz e na ressurreição, mas a igreja ainda vive em um mundo de conflito e tentação. Vigilância é a resposta de quem confia na vitória de Cristo e espera sua consumação.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com sete elementos: **Verdade; Justiça; Paz; Fé; Salvação; Palavra; Oração.**
Depois, apresente situações de escola, internet, família e igreja. Os alunos devem identificar qual aspecto da armadura ajuda a permanecer firmes.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você permanece firme porque pertence a Cristo, não porque é invencível.

Conduta: combata mentira, tentação e injustiça sem transformar pessoas em inimigas.

Defesa da fé: explique que a batalha espiritual é enfrentada com o evangelho, a Palavra e a oração, não com violência ou superstição.

PÓS-LIÇÃO:

Efésios 6:10-12



Texto-Base: 1 João 4:7–12

Título: O amor que procede de Deus e se revela em Cristo

Versículo de Memorização: *“Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.” — 1 João 4:8*

Aonde está Jesus aqui? O amor verdadeiro procede de Deus e foi demonstrado de modo supremo quando o Pai enviou o Filho para dar vida e tratar o pecado. “Deus é amor” não significa que o amor seja uma ideia criada por nós nem que Deus aprove tudo o que chamamos de amor. Em Cristo, amor e santidade aparecem juntos.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

1 João 4:7–12 apresenta o amor como evidência de que alguém conhece a Deus, mas fundamenta esse amor na iniciativa divina: Deus enviou o Filho como Salvador. “Deus é amor” descreve o caráter de Deus, não reduz sua santidade a sentimentalismo. O amor cristão é sacrificial, verdadeiro, santo e comprometido com o bem do outro.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: 1 João 4:7–12

Título: O amor que procede de Deus e se revela em Cristo

Versículo de Memorização: “*Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.*” — 1 João 4:8

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Amar significa concordar com tudo o que a pessoa faz.” “Amar significa buscar o bem do outro diante de Deus.” “Se não sinto carinho, não sou capaz de demonstrar amor.”

Peça aos alunos que avaliem as três frases.

EXPLICANDO

João começa com uma ordem: “Amados, amemo-nos uns aos outros.” A razão é que o amor vem de Deus. Ele não é apenas uma habilidade humana ou uma preferência emocional.

O amor de Deus foi revelado quando o Pai enviou o Filho unigênito ao mundo para que tivéssemos vida por meio dele. O versículo 10 mostra que o amor não começa em nossa busca por Deus, mas na iniciativa do Senhor.

Jesus é a demonstração suprema desse amor. Ele não ignorou o pecado; entregou-se para tratá-lo. Na cruz, o amor e a santidade de Deus aparecem juntos.

O amor cristão inclui afeto, mas não depende apenas de sentimento. Ele também envolve decisão, verdade, sacrifício, proteção, perdão e busca pelo bem.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

“Deus é amor” significa que Deus aprova tudo o que as pessoas chamam de amor?

Não. Deus define o amor de acordo com seu caráter santo. Um relacionamento abusivo, uma manipulação ou uma prática que destrói o próximo não se torna correta apenas porque alguém a chama de amor.

Se não sinto carinho por uma pessoa, ainda posso amá-la?

Sim. Podemos demonstrar amor por meio de respeito, verdade, oração, ajuda e limites corretos, mesmo quando sentimentos positivos não aparecem imediatamente.

Amar inclui confrontar o pecado?

Pode incluir, se o confronto for verdadeiro, humilde e voltado para a restauração. Amar não é humilhar nem controlar. Também é necessário reconhecer quando precisamos de ajuda de líderes responsáveis ou autoridades.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Origem: o amor vem de Deus;

Revelação: Deus envia o Filho;

Fundamento: Cristo trata o pecado;

Expressão: o povo ama com verdade e sacrifício;

Limites: amor não é abuso, manipulação ou aprovação do mal.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você é amado por Deus em Cristo e não precisa manipular pessoas para receber valor.

Conduta: ame com verdade, bondade, proteção e responsabilidade.

Defesa da fé: explique que o amor cristão nasce de Deus, é demonstrado na cruz e permanece unido à santidade.

PÓS-LIÇÃO:

1 João 4:7-8



Texto-Base: Lucas 2:1–7

Título: O Salvador, Cristo e Senhor nasce em Belém

Versículo de Memorização: *“Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” — Lucas 2:11*

Aonde está Jesus aqui? Jesus nasce na cidade de Davi, conforme o plano de Deus, em circunstâncias humildes. O anúncio dos anjos identifica o menino como Salvador, Cristo e Senhor. Ele é o Rei prometido que veio não para dominar por força, mas para salvar seu povo e trazer paz com Deus.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Lucas 2:1–7 apresenta o nascimento de Jesus no contexto do decreto imperial, da linhagem davídica de José, da gravidez de Maria e da manjedoura. Lucas 2:8–11, necessário para o versículo do esqueleto, interpreta o nascimento: Jesus é Salvador, Cristo e Senhor. A humildade da cena não contradiz sua glória; revela o modo como o Rei veio.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

Texto-Base: Lucas 2:1–7

Título: O Salvador, Cristo e Senhor nasce em Belém

Versículo de Memorização: “Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” — Lucas 2:11

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações:

“Como Jesus nasceu em uma manjedoura, ele não era um Rei verdadeiro.”

“O imperador controlava todos os acontecimentos, e Deus apenas observava.”

“Deus conduziu a história, e o Rei prometido nasceu humildemente para salvar.”

Peça aos alunos que expliquem por que a terceira afirmação é bíblica.

EXPLICANDO

Lucas começa situando o nascimento de Jesus no contexto do governo de César Augusto. O imperador parecia controlar o mundo, mas a narrativa mostra que Deus conduzia os acontecimentos.

José e Maria viajam para Belém, cidade associada à casa de Davi. Jesus nasce ali e é colocado em uma manjedoura porque não havia lugar adequado para hospedagem.

A cena é humilde, mas o anúncio dos anjos, em Lucas 2:11, declara uma realidade grandiosa: nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Salvador: Jesus veio resgatar seu povo do pecado;

Cristo: ele é o Messias prometido;

Senhor: possui autoridade divina e reina sobre seu povo.

O Natal não é apenas uma celebração da infância de Jesus. É o início da encarnação do Filho que viverá em perfeita obediência, morrerá pelos pecadores e ressuscitará.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Por que Jesus nasceu em uma manjedoura?

O texto mostra circunstâncias humildes e a ausência de um lugar apropriado para hospedagem. Isso não significa que a pobreza seja automaticamente santa nem que Jesus não seja Rei. O Rei veio em humildade, sem depender de aparências de poder.

Por que Lucas menciona César Augusto?

Para situar o acontecimento na história real e mostrar o contraste entre o imperador terrestre e o verdadeiro Senhor. César podia emitir decretos, mas Deus dirigia a história para cumprir sua promessa.

Jesus era apenas um bebê humano ou também era Deus?

Jesus assumiu verdadeira humanidade, mas é o Filho eterno de Deus. O nascimento revela a encarnação: Deus veio ao mundo em pessoa, sem deixar de ser Deus.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos: **História:** Jesus nasce em um momento real; **Lugar:** Belém, cidade de Davi; **Humildade:** manjedoura; **Identidade:** Salvador, Cristo e Senhor; **Missão:** salvar e reconciliar seu povo.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua esperança está em Jesus, não em poder político ou status social.

Conduta: celebre o Natal com humildade, generosidade e adoração.

Defesa da fé: explique que Jesus é verdadeiramente humano, o Messias prometido e o Senhor que veio salvar.

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

PÓS-LIÇÃO:

Lucas 2:1-7



Texto-Base: Mateus 1:18–25

Título: A encarnação do Filho: Deus conosco

Versículo de Memorização: *“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel” — que quer dizer: “Deus conosco.” — Mateus 1:23*

Aonde está Jesus aqui? Mateus apresenta o nascimento de Jesus como cumprimento da promessa do Emanuel. O Filho é concebido pelo Espírito Santo, nasce de Maria e é recebido por José. Em Jesus, Deus não apenas envia uma mensagem de longe: ele assume a natureza humana e vem habitar com seu povo para salvá-lo.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Mateus 1:18–25 apresenta a concepção virginal, a obediência de José, o nome Jesus e o cumprimento de Isaías 7:14. Jesus significa “O SENHOR salva”; Emanuel significa “Deus conosco”. A encarnação não é Deus deixando de ser Deus nem uma mistura confusa entre divindade e humanidade. O Filho eterno assume verdadeira natureza humana para realizar a redenção.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (às vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Mateus 1:18–25

Título: A encarnação do Filho: Deus conosco

Versículo de Memorização: *“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel” — que quer dizer: “Deus conosco.” — Mateus 1:23*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Jesus foi apenas um homem muito bondoso.” “Jesus parecia humano, mas não era realmente humano.” “Jesus é o Filho eterno de Deus que assumiu verdadeira humanidade para salvar.” Peça aos alunos que expliquem por que a terceira afirmação é a doutrina cristã.

EXPLICANDO

Mateus começa explicando a origem do nascimento de Jesus. Maria estava prometida em casamento a José, mas ficou grávida pelo Espírito Santo.

José não compreendeu inicialmente o que estava acontecendo. O anjo explicou que o menino seria chamado Jesus, porque salvaria o seu povo dos pecados.

Mateus relaciona o acontecimento à promessa de Isaías: o menino seria chamado Emanuel, “Deus conosco”.

A encarnação significa que o Filho eterno assumiu verdadeira natureza humana. Jesus não deixou de ser Deus e não se tornou uma mistura de Deus e homem. Ele é uma única pessoa com natureza divina e natureza humana.

Essa verdade está ligada à salvação. Somente um verdadeiro ser humano poderia obedecer e morrer como representante da humanidade; somente o Filho divino poderia oferecer uma obra de valor suficiente para salvar.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Jesus começou a existir quando nasceu em Belém?

Não. O Filho eterno existe antes da encarnação. O que começa em Belém é sua vida humana na história, não sua existência como Filho de Deus.

Se Deus estava com seu povo, por que Jesus precisou morrer?

A presença de Deus não elimina automaticamente a culpa. Jesus veio estar conosco precisamente para realizar a salvação: viver em obediência, sofrer a cruz, ressuscitar e reconciliar pecadores com o Pai.

Emanuel é apenas uma ideia de conforto?

Não. É uma verdade sobre a identidade de Jesus. Deus realmente se aproximou de seu povo na pessoa do Filho. Essa presença alcança seu ápice na cruz, na ressurreição e na habitação do Espírito na igreja.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Promessa: Isaías anuncia o Emanuel;

Encarnação: o Filho assume humanidade;

Nome: Jesus salva;

Cruz: Cristo trata o pecado;

Presença: Deus habita com seu povo.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você é recebido por Deus por meio de Cristo.

Conduta: viva com reverência, gratidão e esperança.

Defesa da fé: explique que Jesus é plenamente Deus e plenamente homem, o Emanuel que veio salvar.

Mateus 1:18-25



Texto-Base: Apocalipse 22:20–21

Título: A volta de Cristo e a graça que sustenta a igreja

Versículo de Memorização: *“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: — Certamente venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” — Apocalipse 22:20*

Aonde está Jesus aqui? A Bíblia termina com a promessa de que Jesus voltará. A igreja responde: “Vem, Senhor Jesus!” A esperança cristã não é escapar da criação, mas aguardar a presença plena de Cristo, a restauração de todas as coisas e a graça que sustenta seu povo até o fim.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Apocalipse 22:20–21 encerra o cânon com a promessa da volta de Jesus e a bênção da graça. “Venho sem demora” deve ser interpretado no horizonte da certeza, da iminência teológica e do tempo de Deus, não como autorização para marcar datas. A resposta da igreja é oração, perseverança e esperança. A graça é necessária até o fim.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

Texto-Base: Apocalipse 22:20–21

Título: A volta de Cristo e a graça que sustenta a igreja

Versículo de Memorização: *“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: — Certamente venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” — Apocalipse 22:20*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três respostas à promessa da volta de Jesus:

“Vou tentar descobrir a data.”

“Vou ignorar a promessa porque ainda não aconteceu.”

“Vou viver em vigilância, santidade, missão e esperança.”

Peça aos alunos que expliquem por que a terceira resposta é bíblica.

EXPLICANDO

Apocalipse termina com uma declaração direta de Jesus: ele vem. João responde com uma oração:

“Vem, Senhor Jesus!”

A volta de Cristo é a esperança final da igreja. Ela significa que a história não terminará no caos, na morte ou na injustiça. Jesus julgará o mal, ressuscitará seu povo e estabelecerá plenamente seu Reino. A expressão “sem demora” não permite marcar uma data. A igreja vive em expectativa constante, mas também reconhece a paciência de Deus e o fato de que o tempo do Senhor não é calculado como o nosso.

O livro termina com graça. Mesmo depois de todas as advertências, visões e promessas, a igreja ainda precisa da graça do Senhor Jesus.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Se Jesus disse que vem sem demora, por que ainda não voltou?

A Bíblia chama a igreja a esperar e também ensina que Deus é paciente. A demora aparente não significa falha da promessa. O retorno de Cristo é certo, e o tempo pertence à sabedoria de Deus.

Como estar preparado para a volta de Jesus?

Não tentando descobrir uma data, mas confiando em Cristo, permanecendo em sua Palavra, arrependendo-se do pecado, amando o próximo e perseverando na missão.

Por que a Bíblia termina falando de graça?

Porque a igreja depende da graça desde o início até o fim. A esperança futura não é conquistada por desempenho, mas é recebida e sustentada pela obra de Cristo.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Promessa: Jesus voltará;

Certeza: sua Palavra é verdadeira;

Resposta: “Vem, Senhor Jesus!”;

Vida presente: vigilância e fidelidade;

Fundamento: a graça do Senhor.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você pertence ao povo que aguarda o Rei.

Conduta: viva com santidade, esperança e responsabilidade.

Defesa da fé: explique que a esperança cristã não é especulação sobre datas, mas confiança na promessa da volta de Cristo.

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

PÓS-LIÇÃO:

Apocalipse 22:20-21



Texto-Base: 1 Timóteo 6:11–16

Título: Perseverança, confissão e vida eterna

Versículo de Memorização: *“Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas.” — 1 Timóteo 6:12*

Aonde está Jesus aqui? Paulo chama Timóteo a perseverar na fé, fugir da ganância, buscar justiça e manter a boa confissão. O combate cristão não é violência contra pessoas nem tentativa de comprar a salvação. Jesus é o Senhor fiel que chama, sustenta e conduz seu povo à vida eterna.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

1 Timóteo 6:11–16 está em contraste com a ganância, o orgulho e a falsa doutrina. Timóteo deve fugir do pecado, buscar virtudes cristãs, perseverar e manter sua confissão. “Combater” é uma imagem de fidelidade e resistência, não de violência. “Tomar posse da vida eterna” não significa comprá-la; significa viver na realidade da vocação recebida.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: 1 Timóteo 6:11–16

Título: Perseverança, confissão e vida eterna

Versículo de Memorização: *“Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas.” — 1 Timóteo 6:12*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações:

“Combater a fé significa atacar pessoas que discordam.”

“Se a salvação é pela graça, não precisamos perseverar.”

“Cristo salva pela graça e chama seu povo a perseverar, confessar a fé e viver em santidade.”

Peça aos alunos que expliquem os erros das duas primeiras afirmações.

EXPLICANDO

Paulo chama Timóteo de “homem de Deus” e manda que ele fuja de certas atitudes e busque justiça, piedade, fé, amor, perseverança e mansidão.

O combate da fé é a perseverança cristã em um mundo de tentações, falsos ensinamentos, ganância e oposição. Não é luta contra pessoas. A igreja pode discordar de ideias e denunciar o mal sem transformar seres humanos em inimigos desumanizados.

Timóteo deveria tomar posse da vida eterna. Essa expressão não significa conquistar a salvação por mérito. Ele foi chamado para a vida e deveria viver de acordo com essa realidade, mantendo a boa confissão diante de testemunhas.

Jesus é o modelo e a fonte dessa perseverança. Ele fez a boa confissão diante de autoridades, suportou a cruz, ressuscitou e reina. A igreja combate olhando para Cristo.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

O bom combate da fé envolve violência?

Não. O combate é espiritual e ético: permanecer na verdade, resistir à tentação, rejeitar falsos ensinamentos e viver em amor. A violência contra pessoas não é o modelo de perseverança cristã.

“Tomar posse da vida eterna” significa que a salvação depende do esforço humano?

Não. A vida eterna é dom de Deus em Cristo. A expressão chama Timóteo a viver fielmente na vocação que recebeu e a perseverar na fé.

Como saber se estamos combatendo pela fé ou apenas defendendo nosso orgulho?

A fé cristã produz humildade, amor, mansidão e submissão à Palavra. Quando nossa “defesa” é movida por vaidade, crueldade ou desejo de dominar, já nos afastamos do espírito do texto.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com seis elementos:

Chamado: Deus chama para a vida eterna;

Fuga: abandonar ganância e pecado;

Busca: justiça, fé, amor e mansidão;

Confissão: declarar a verdade sobre Cristo;

Perseverança: continuar fiel;

Esperança: vida eterna com Jesus.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você é chamado por Deus e pertence a Cristo.

Conduta: combata pecado, mentira e ganância sem atacar pessoas.

Defesa da fé: explique que perseverança cristã é fidelidade humilde ao evangelho, não agressividade religiosa.

PÓS-LIÇÃO:

1 Timóteo 6:11-16

